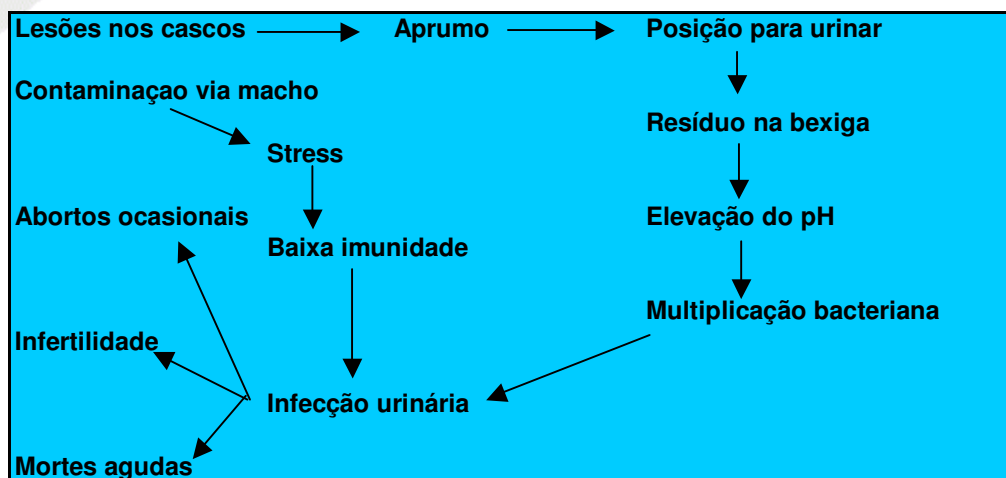


## CONTROLE DA INFECÇÃO URINÁRIA (CISTITE) EM GRANJAS DE SUÍNOS

Nas criações de suínos, os eventos não são isolados. Um fato, desencadeia outra ocorrência que forma um ciclo, comprometendo a produção e a produtividade da granja.

Como exemplo, abaixo demonstramos o ciclo que leva a infecção urinária.

### CICLO DA INFECÇÃO URINÁRIA:



Na infecção urinária podemos destacar dois fatores predisponentes: macho reprodutor via monta natural e por problemas locomotores.

### VIA MACHO REPRODUTOR:

O principal agente da infecção urinária, o *Eubacterium suis*, é hospedeiro natural do prepúcio do macho, e é transmitido no momento da monta natural. Quaisquer fatores que gerem estresse nas fêmeas (calor excessivo, micotoxinas, higiene deficiente, superlotação) promovem a baixa da imunidade e a multiplicação bacteriana, levando a infecção urinária.

### PROBLEMAS LOCOMOTORES:

As lesões no aparelho locomotor, sobretudo nos cascos, induzem a um posicionamento inadequado da fêmea (aprumo), no momento que a mesma está urinando. Tal postura leva ao esvaziamento parcial da bexiga, permanecendo um resíduo de urina. Este fato promove a alteração do pH, propiciando a multiplicação bacteriana e o

---

desencadeamento da infecção.

Depois de instalada a infecção, a mesma pode ser detectada através da observação de corrimento purulento, no final da micção, podendo levar a fêmea à infertilidade e conseqüente retorno ao cio. Ocasionalmente poderão ocorrer abortos. Em casos agudos, mais graves, ocorre a chamada morte súbita, comum nas granjas, porém pouco reconhecidas pela falta de diagnóstico adequado.

#### **MEDIDAS DE CONTROLE:**

- Adoção do processo de inseminação artificial, substituindo 100% as montas naturais: reduz a contaminação pela ausência do contato físico macho/fêmea. É uma das soluções mais efetivas;
- Controle preventivo de lesões nos cascos, pela adoção do sistema de pedilúvio (tanque com cal, formol e sulfato de cobre), passando as fêmeas a cada transferência da gestação para a maternidade e vice-versa.
- Proporcionar que as fêmeas levantem, quando presas em box de gestação, no mínimo quatro vezes ao dia, fazendo com que urinem, propiciando uma limpeza natural do trânsito urinário.
- Utilização de ácidos orgânicos, como o ácido cítrico, a fim de acidificar o pH da urina e minimizar a multiplicação bacteriana, a exemplo do núcleo acidificado Nuvital Pré-lactação da Nuvital, utilizado a partir dos 85 dias de gestação.
- Utilização de sais como o cloreto de amônia, que promovem um aumento do consumo de água e conseqüente aumento da micção, promovendo a limpeza do trato urinário.
- Utilização de antibioticoterapia em sistema de choques, para todo o plantel, sempre que se observar um aumento considerável dos corrimentos purulentos.

*Fonte: Departamento Técnico – Nuvital*